

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
DISCIPLINA: RITOS SOCIAIS
PROF. JOÃO MIGUEL SAUTCHUK
PERÍODO: 2/2016

PROGRAMA DE CURSO

Este curso aborda a análise antropológica de rituais como perspectiva sobre a vida social. Recusando a clássica dicotomia entre estrutura e ação (ou sincronia/diacronia, cosmologia/ritualí), a reflexão se volta para a complexa articulação entre estes termos ó apreendendo a ação, por um lado, como meio de reprodução e transformação das estruturas e, por outro, como dimensão altamente padronizada, por mais que relativamente imprevista e improvisada. Neste sentido, o diálogo com os estudos da linguagem constitui importante fonte de inspirações na construção de quadros teóricos e estratégias analíticas.

O programa de curso intercala leituras de artigos (de ênfase teórica) e monografias. Destas, as quatro primeiras (aulas 3, 5, 8 e 10) lidam com o tema dos rituais como promovedores de transformações. Já nestes trabalhos (8 e 10), emerge a análise das formas comunicativas e dos contextos de ação e interação como instâncias de reprodução da vida social, perspectiva realçada nas monografias que seguem até o fim do curso. As escolhas bibliográficas privilegiam arte, festa e religiosidade como focos etnográficos, sem esquecer, no entanto, a ritualização como dimensão fundamental da política e da nacionalidade.

As **aulas** consistem em seminários que dependem da participação direta de cada um dos alunos. Por isso, a leitura com antecedência de toda a bibliografia indicada para cada aula é necessária e obrigatória.

A **avaliação** consistirá num trabalho final apresentando preferencialmente análise de dados etnográficos a partir dos quadros analíticos abordados no curso, ou de discussão conceitual baseada na bibliografia aqui abordada. Presença, pontualidade e participação influenciarão na aferição da menção final.

Sequência das leituras por aula.

1. Apresentação

Tema e perspectiva

2. - DA MATTA, Roberto. 1997. Carnavais, paradas e procissões. In Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Rocco, p. 47-84.
- TAMBIAH, Stanley J. 1985. A performative approach to ritual. In: *Culture, thought and social action*. Cambridge, MA: Harvard University Press: 123-166.
- PEIRANO, Mariza. 2002. Rituais como estratégia analítica e abordagem etnográfica e a análise antropológica de rituais. In: M. Peirano (org.). *O dito e o feito: análise antropológica de rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, p. 7-40.

3. VAN GENNEP, Arnold. 1977. *Os ritos de passagem*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Eficácia

4. - MAUSS, Marcel; HUBERT, Henri. 2003[1902-1903]. "Esboço de uma teoria geral da magia" In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify. p. 47-181.
- TURNER, V. 2005[1967]. "O Símbolo no ritual ndembu". In: *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói, EdUFF.

O simbólico entre estrutura e ação

5. - TURNER, Victor. 1974. *O Processo Ritual - estrutura e antiestrutura*. Petrópolis, RJ: Vozes.
6. - SAUSSURE, Ferdinand de. s/d. *Curso de Linguística geral*. São Paulo: Cultrix (Introdução, capítulos. I a IV; Primeira Parte capítulos I a III; segunda Parte, capítulos. I a VI), p. 7-28 e 79-155.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. [1962]. "A ciência o concreto". In: *O pensamento Selvagem*. São Paulo: Cia Editora Nacional.
7. - TURNER, Victor. 1975. Symbolic studies. *Annual Review of Anthropology*, 4:145-161.
- PEIRCE, Charles S. "Divisão dos signos" e "Ícone, índice, símbolo". In: *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva, p. 45-76.
- SILVERSTEIN, Michael. 1998. "The improvisational performance of culture in realtime discursive practice". In: K. Sawyer (org.). *Creativity in performance*. Greenwich, CT: Ablex Publishing Corp., p. 265-312.
8. - TRAJANO FILHO, Wilson. 1984. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Universidade de Brasília ó Programa de Pós-Graduação em Antropologia.

Ação: forma, significado

9. - JAKOBSON, Roman. 1975. "À procura da essência da linguagem" [1965] e "Linguística e poética"[1960]. In: *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, p. 98-162.
- MALINOWSKI, Bronislaw. 1972. "O problema do significado em linguagens primitivas". In: C. K. Ogden; I. A. Richards. *O significado de Significado: um estudo da influência da linguagem sobre o pensamento e sobre ciência do simbolismo*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 295-330.
- TAMBIAH, Stanley. 1968. "The Magical Power of Words". *Man* (New Series), 3(2): 175-208.
10. - SEEGER, Anthony. 2015[1984]. *Por que cantam os Kisêdjê ó uma antropologia musical de um povo amazônico*. São Paulo: Cosac Naify.
11. - MAUSS. 2005. "A Prece". In: *Ensaio de sociologia*. São Paulo: Perspectiva, p. 229-325.
- JAKOBSON, Roman. 1970. "Poesia da gramática e gramática da poesia". In: *Linguística, poética, cinema*. São Paulo: Perspectiva, p.65-79.
- BAUMAN, Richard & BRIGGS, Charles L. 1990. "Poetics and Performance as Critical Perspectives on Language and Social Life". *Annual Review of Anthropology*, 19:59-88.*

12. - CATON, Steven. 1990. *Peaks of Yemen I Summon: Poetry as Cultural Practice in a North Yemeni Tribe*. Berkeley: University of California Press. (Capítulos 1, 2, 3, 4, 5 e 7 - p. 3-126, 155-179).
13. - CHAVES, Wagner Diniz. 2014. "Canto, voz e presença: uma análise do poder da palavra cantada nas folias norte-mineiras". *Mana*, 20(2): 249-280.
 - TRAJANO FILHO, Wilson. 2002. A nação na web: rumores e identidade na Guiné-Bissau. In: M Peirano. *O dito e o feito: análise antropológica de rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, p. 85-112.
 - TEIXEIRA, Carla Costa. 2002. "Das bravatas. Mentira ritual e retórica da desculpa na cassação de Sérgio Naya". In: M Peirano. *O dito e o feito: análise antropológica de rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, p.113-132.
14. - DENT, Alexander Sebastian. 2009. *River of tears: country music, memory and modernity in Brazil*. Durham: Duke University Press. (capítulos a designar)
15. - CAVALCANTI, Maria Laura. *Carnaval carioca; dos bastidores ao desfile*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.